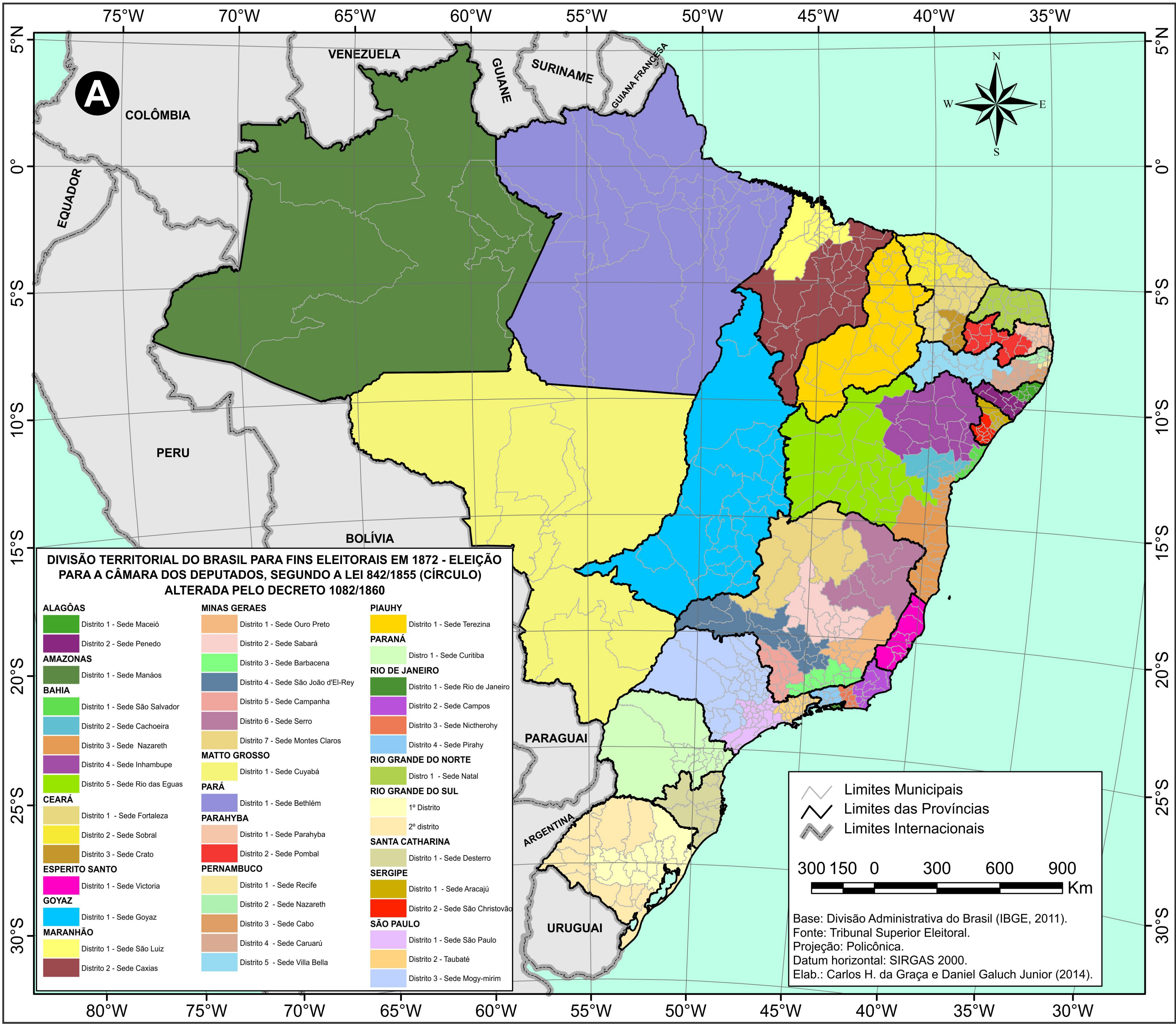




ATLAS ELEITORAL DO PARANÁ - PERÍODO IMPERIAL (1822 - 1889)



Daniel Galuch Junior
EJE/TRE-PR

Divisão do Brasil em 1872 - Eleição para a Câmara dos Deputados

De 1855 a 1875, vigorou no Brasil um sistema eleitoral chamado de círculo. As províncias foram divididas em distritos eleitorais, cada um dele elegendo um deputado. A partir de 1860, os círculos foram alterados para que cada distrito elegeisse 03 deputados (NICOLAU,2012). O mapa "A" mostra os círculos eleitorais vigentes em 1872 , conforme as informações disponibilizadas na obra "Recenseamento do Brasil em 1872".

Curiosidades eleitorais da província do Paraná

Circunscrição: A província era circunscrição eleitoral básica do Império. O mapa B mostra a divisão do Paraná em 16 municípios. Destaque para o tamanho de Castro e Guarapuava, pois eles explicam as áreas em que não haviam colonização. O mapa C mostra em grau crescente a disposição de paróquias no Paraná.

Cada município possuía uma cidade ou vila e eram chamadas de termo. Cada termo era dividido em freguesia ou paróquia. Em 1872, a província possuía 23 paróquias. Elas eram a unidade fundamental da vida social, política e eleitoral no Império. A paróquia tem similaridades com as atuais zonas eleitorais e a igreja matriz era o local de votação.

Sistema Eleitoral: A eleição no império era indireta, em 02 níveis, com regras excludentes que valorizavam a renda e a propriedade e que permitia apenas homens para serem votantes e eleitores. No primeiro nível, os votantes se reuniam na igreja matriz da sua paróquia com intuito de votar nos candidatos a eleitor. Assim, o mapa D retrata o número de votantes em 1872. No segundo nível, os municípios eram divididos em colégios eleitorais. Os eleitores se dirigiam à igreja matriz da cidade escolhida como sede. Uma vez reunidos, votam nos candidatos a deputados. Nestas informações, confeccionamos o mapa E, com a divisão da província em colégios eleitorais.

REFERÊNCIA:

NICOLAU, J. M. **Eleições no Brasil: do Império aos dias atuais**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. 176p.

